

UMT

Fonte: local: editor: data: Cont: Batata

Pal. chaves: Batata; cultivares; Solanum tuberosum. Brasil: Roraima. Potato; Brazil

~~FE 97 02175~~

FL. 97.00005

Comportamento de cultivares 1989 FL-1997.00005



CPAF-RR-2514-1

INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
Instituto de Pesquisa de Âmbito  
Boa Vista Roraima  
Postal 133 CEP. 69300  
Fone (095) 224-9211 EMBRAPA

ISSN 0101 - 8639

# PESQUISA EM ANDAMENTO

PA Nº 002 FEV/89 01/06

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

## COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE BATATA (Solanum tuberosum L.) EM RORAIMA

Eugênio Celso Emérito Araújo<sup>1</sup>  
Francisco Joaci de Freitas Luz<sup>2</sup>  
Valdomiro Aurélio B. de Souza<sup>2</sup>

No Brasil, a batata ocupa o primeiro lugar entre as culturas oleráceas, tanto em área cultivada como em produção física e valor da produção. A cultura concentra-se no centro-sul e no extremo sul do país, destacando-se pelo volume produzido, os Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, responsáveis por mais de 95% da produção brasileira. Entretanto, alguns Estados das regiões Nordeste e Centro-Oeste, têm produzido batata em microclimas específicos. O Estado de Roraima, possui microclima de altitude favorável ao cultivo desta solanácea, como é o caso da Serra de Pacaraima, a 1200 m de altitude e temperatura média de 21,4°C. Apesar disso, todo o volume de batata comercializado no Estado, provém de importações, o que acarreta a depreciação do produto e a elevação do preço, em decorrência do longo período e alto custo do transporte. Com o objetivo de investigar a viabilidade da cultura no Estado, conduziu-se um trabalho de pesquisa com a introdução e avaliação de cinco cultivares de batata na Vila Pacaraima, extremo Norte de Roraima.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

<sup>1</sup> Engº Agrº Pesquisador EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista  
<sup>2</sup> Engº Agrº M.Sc. Pesquisador EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista

PA Nº 002 FEV/89 02/06

Avaliou-se o comportamento das cultivares: Aracy, Achat, Radosa, Apuã e Baronesa, cujas características são apresentadas na Tabela 1. O experimento foi instalado em área de produtor no delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco tratamentos (cultivares) e quatro repetições. A parcela experimental teve as dimensões de 3,60 x 4,80 m com 72 plantas e área útil de 3,60 x 3,20m com 48 plantas no espaçamento de 0,80 x 0,30 m. A adubação no plantio constou de 200,800 e 300kg/ha de  $N$ ,  $P_2O_5$  e  $K_2O$ , respectivamente. A semeadura foi realizada em fins de dezembro de 1987, época seca, e utilizou-se irrigação por aspersão. Aos 70 dias após a semeadura, quando as hastes encontravam-se secas, procedeu-se à colheita.

A Tabela 2, apresenta os resultados obtidos para produção comerciável, peso médio de tubérculos e número médio de hastes por planta, onde observa-se que apesar de não ter havido diferença significativa entre cultivares para produção comerciável, sobressaíram-se as cultivares Aracy (12,4t/ha) e Apuã (10,8t/ha), com rendimentos superior e ligeiramente inferior, respectivamente, à média nacional em 1986, que foi de 11,4t/ha. A cultivar Baronesa apresentou o melhor peso de tubérculo, sem diferir, entretanto, das cultivares Aracy e Achat. Quanto ao número médio de hastes, a cultivar Achat foi estatisticamente inferior a todas as demais cultivares, as quais não apresentaram diferença entre si.

A classificação de tubérculos adotada, foi a tradicionalmente usada no Brasil, a qual é apresentada na Tabela 3. Verifica-se que na classe Especial sobressaíram-se as cultivares Baronesa (31,2%) e Aracy (29,3%) e na classe Primeira as cultivares Achat (42,8%) e Radosa (35,5%).

De uma maneira geral, considerando-se todos os parâmetros avaliados, verifica-se que as cultivares Aracy, Apuã e Baronesa apresentaram o melhor desempenho. Entretanto, quanto ao aspecto dos tubérculos, a cultivar Aracy mostrou a melhor apresentação, com tubérculos lisos e brilhantes, seguido da cultivar Apuã. A cultivar Baronesa, apesar de seu bom

PA Nº 002 FEV/89 03706

desempenho, principalmente em relação ao peso médio de tubérculos e porcentagem de tubérculos na classe Especial, apresentou problemas com apodrecimento de tubérculos, o que possivelmente causou sua baixa produtividade, além disso, esta cultivar apresenta incerteza quanto à aceitação pelo consumidor local em razão da coloração rosada de sua película. A incidência de fitomoléstia (possivelmente requeima), impediu que às cultivares expressassem todo o seu potencial produtivo. Mesmo assim, os resultados obtidos comprovam a viabilidade agrônoma da produção de batata na região serrana do Norte de Roraima e indicam as cultivares Aracy e Apuã como as mais promissoras.

#### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao produtor ANTONIO MACUGLIA, pela cessão da área e por sua ajuda na instalação e condução do experimento e ao Técnico Agrícola IRAMAR FERNANDES da EMATER/RR pela inestimável colaboração em todas as etapas do experimento.

PA Nº 002 FEV/89 04/06

TABELA 1 - Características das cinco cultivares de batata utilizadas no experimento.

Cultivar	Origem	Tubérculo		Ciclo (dias)	Reação à Requeima (Resistência)
		Formato	Cor e aspereza da película		
Aracy	Brasil	arredondado, achatado	amarela e lisa	amarelada	115-120 alta
Achat	Alemanha	alongado, achatado	amarelo claro e lisa-fosca	amarelo-claro	100 média
Radosa	Holanda	ovalado	amarela e áspera	creme	100 baixa
Apuã	Brasil	oblongo	amarelo claro e pouco áspera	amarelada	100-130 alta
Baronesa	Brasil	alongado,	rosada e lisa brilhante	creme	100 baixa

PA Nº 002 FEV/89 05/06

TABELA 2 - Valores médios dos parâmetros de cinco cultivares de batata (Solanum tuberosum L.) avaliadas na Vila Pacaraima, Boa Vista, Roraima. EMBRAPA/UEPAE Boa Vista. 1987/88.

Cultivares	Produção comerciável (t/ha)	Peso médio tubérculo(g)	Nº médio hastes planta
Aracy	12,4 <sup>NS</sup>	44,6 ab*	4,5 a*
Apuã	10,8	37,1 b	5,6 a
Radosa	8,8	41,0 b	4,8 a
Achat	8,3	45,2 ab	2,4 b
Baronesa	5,7	61,2 a	5,8 a
Média	9,2	45,8	4,6
C.V. (%)	36,4	16,1	18,3
DMS Tukey 5 %	-	16,682	1,887

NS - Não significativo ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F.

\* Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

PA Nº 002 FEV/89 06/06

TABELA - 3 Classificação de tubérculos colhidos de cinco cultivares de batata (*Solanum tuberosum* L.) na Vila Paracaima, Boa Vista, Roraima. EMBRAPA/UEPAE Boa Vista. 1987/88 (Dados médios em porcentagem de número total de tubérculos).

Cultivares	Classificação (Diâmetro transversal em mm)				
	Especial + 45	Primeira 33 - 45	Segunda 23 - 33	Terceira 20 - 23	Refugo - 20
Aracy	29,3	30,4	18,5	11,8	10,0
Apuã	16,7	27,7	29,2	16,1	10,3
Radosa	18,7	35,5	20,0	17,7	8,1
Achat	19,0	42,8	24,7	7,3	6,2
Baronesa	31,2	29,0	17,5	7,6	14,7